

A biblioteca escolar do SESC LER São Lourenço da Mata e sua contribuição na disseminação e preservação da memória local

Thays Meirely Silva de Oliveira (Universo) - thaysmeirely@gmail.com

Danielle karla Martins (UFPE) - danikmsilva@gmail.com

Paula Maria da Silva Gomes Ferreira (Instituição - a informar) - mailto:paulinhagomeswax@gmail.com

Makson de Jesus Reis (FTC) - maksonjreis@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho propõe-se a apresentar o projeto Minhas Raízes que aborda a atuação da biblioteca como agente de preservação da identidade cultural de um povo, através da disseminação e resgate da memória e vivências local. Diante de alunos que não conheciam a riqueza histórica dos bairros da sua cidade, a biblioteca do Sesc Ler São Lourenço da Mata deu início ao projeto Minhas Raízes, que fez um resgate sobre a história da cidade de São Lourenço da Mata. As intervenções eram desenvolvidas duas vezes ao mês nos anos de 2017 e 2018 com a dinâmica principal de contação de histórias, oficinas e incentivo à valorização histórica local com os alunos da própria instituição de ensino, bem como de outras da cidade em questão. A escola atende cerca de 270 alunos do ensino infantil, fundamental I e EJA (Educação de Jovens e Adultos) em três turnos (manhã, tarde e noite). Esses alunos passaram, assim, a apropriar-se da história da sua cidade, através das ações realizadas pela biblioteca do SESC LER São Lourenço. Foram realizadas 20 ações, com o público de 600 alunos, constatando a realização da proposta do projeto e do seu objetivo. Pretende-se, por fim, buscar a expansão das ações realizadas, no âmbito do projeto Minhas Raízes, para outras instituições de ensino, localizadas nos pontos centrais da cidade de São Lourenço da Mata.

Palavras-chave: *Biblioteca escolar, Memória, história Local*

Eixo temático: *Eixo 11: IV Fórum de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e práticas rumo ao desenvolvimento humano*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

A biblioteca escolar do SESC LER São Lourenço da Mata e sua contribuição na disseminação e preservação da memória local.

Resumo expandido

O presente trabalho propõe-se a apresentar o projeto Minhas Raízes que aborda a atuação da biblioteca como agente de preservação da identidade cultural de um povo, através da disseminação e resgate da memória e vivências local. Diante de alunos que não conheciam a riqueza histórica dos bairros da sua cidade, a biblioteca do Sesc Ler São Lourenço da Mata deu início ao projeto Minhas Raízes, que fez um resgate sobre a história da cidade de São Lourenço da Mata. As intervenções eram desenvolvidas duas vezes ao mês nos anos de 2017 e 2018 com a dinâmica principal de contação de histórias, oficinas e incentivo à valorização histórica local com os alunos da própria instituição de ensino, bem como de outras da cidade em questão. A escola atende cerca de 270 alunos do ensino infantil, fundamental I e EJA (Educação de Jovens e Adultos) em três turnos (manhã, tarde e noite). Esses alunos passaram, assim, a apropriar-se da história da sua cidade, através das ações realizadas pela biblioteca do SESC LER São Lourenço. Foram realizadas 20 ações, com o público de 600 alunos, constatando a realização da proposta do projeto e do seu objetivo. Pretende-se, por fim, buscar a expansão das ações realizadas, no âmbito do projeto Minhas Raízes, para outras instituições de ensino, localizadas nos pontos centrais da cidade de São Lourenço da Mata.

Palavras-Chaves: Biblioteca Escolar. Preservação. Sesc

Introdução:

A biblioteca escolar do SESC LER São Lourenço da Mata e sua contribuição na disseminação e preservação da memória da local.

Entende-se que a nova escola é aquela que oferece múltiplas possibilidades aos seus alunos e, dentro da complexidade educacional, nota-se que a biblioteca

escolar vem se atualizando e ampliando os horizontes com o objetivo de melhor atender as necessidades dos seus usuários.

Segundo, Moro e Estabel (2011, p.68) bibliotecas são “espaços democráticos de formação de cidadania, que propiciam o acesso e o uso da informação e auxiliam na constituição de um agente no seu processo de aprendizagem e consciente de seu papel na sociedade em que vive”. Baseando-se nessas afirmações acreditamos que a biblioteca escolar apresenta-se como um instrumento indispensável no processo de formação sociocultural, uma vez que potencializa a formação do cidadão, além de proporcionar aprendizados e seu desenvolvimento intelectual. De acordo com a IFLA/UNESCO (2000, p. 4):

[...] a biblioteca escolar desenvolve nos estudantes competências para a aprendizagem ao longo da vida e estimula a imaginação, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos responsáveis. Por isso é fundamental que ela seja um ambiente que esteja sempre se renovando para que consiga atingir esses objetivos.

Nessa perspectiva apresentada pela IFLA, a biblioteca do SESC LER São Lourenço vem ampliando e renovando seus serviços, buscando ser um centro de informação, onde permeia os meandros e os encantos da palavra.

De posse dessas concepções, o presente trabalho tem como objetivo disseminar e resgatar a história da cidade de São Lourenço da Mata, elegemos então, para este projeto, nosso problema e nossa hipótese: o problema da ausência de identidade cultural bem como de reconhecimento de pertencimento e valorização de suas raízes, que só pode ser resolvido com programas de incentivo à leitura e informação.

Nesse sentido, observou-se que

Neste projeto, teve como foco a preservação da história, fatos, curiosidades, costumes, identidades culturais, acerca da cidade de São Lourenço da Mata, causando, com essas intervenções, um fortalecimento da memória local e da identidade da cidade.

O principal objetivo do projeto era fazer com que os alunos se apropriassem da sua história e que ampliassem seu olhar sobre a biblioteca, que a vissem como sendo um lugar reservado para eles, onde tivessem a capacidade de desenvolver atividades de lazer, leitura, troca de conhecimentos e para a contribuição de formação de pessoas gerando nelas a capacidade de tomar atitudes e desenvolver um senso crítico e cidadão. Acreditamos que a criação de leitores ativos propicia a formação de cidadãos reflexivos, protagonistas de ações culturais e sociais que colaboram para uma sociedade mais justa, pacífica e sustentável.

A biblioteca SESC LER São Lourenço da Mata

A biblioteca do SESC LER São Lourenço é frequentada por crianças, jovens e adultos matriculados na escola, além de usuários da comunidade que está em torno da unidade educacional e alguns que frequentam a biblioteca não sabem ler, no entanto, tem a possibilidade de ouvir histórias das mediadoras de histórias, despertando o seu interesse em aprender a ler e trazendo importantíssimos aprendizados. Atualmente a biblioteca possui em torno de 3 mil volumes, divididos por literatura infantil, juvenil e adulta, a classificação é a Classificação Decimal Universal (CDU).

O projeto “Minhas Raízes” se originou através de um desses momentos de mediação de leitura realizado com os alunos do Sesc Ler Empresário Aluizio Maranhão localizado no bairro de Tiúma, na cidade de São Lourenço da Mata, Pernambuco. Nos momentos em que a mediação acontecia começamos a observar a falta de reconhecimento e identidade cultural por parte dos mesmos no que diz respeito ao contexto histórico-cultural do município de São Lourenço da Mata. Então começamos a pensar na necessidade de realizar alguma atividade, o que depois veio a ser um projeto, em que se exaltasse as riquezas histórico-culturais da cidade de São Lourenço da Mata através de ferramentas lúdicas de contação de história e a prática de oficinas voltadas para a temática.

A oficina juntamente com a contação de histórias começou a ser constituída com o objetivo de instigá-los e estimulá-los a uma nova postura diante das belezas

e riquezas históricas - arquitetônicas que o município possui. Postura esta que compreende a formação da própria identidade por parte dos alunos, consciência da importância da sua terra natal para o contexto histórico do Estado de Pernambuco, motivação pessoal, por fim, formando um senso de preservação histórico – ambiental do local, onde a unidade do SESC Ler está inserida.

Os encaminhamentos metodológicos seguiram de acordo com a construção de uma sequência de atividades que contribuíram para um enriquecimento cultural de todos os participantes (desde os alunos até mesmo os fomentadores do projeto, como as contadoras Joana D'arc (no início) e Lívia Silva – na sequência). Iniciamos com a contação de histórias (como já foi citado), seguimos com a mediação de leitura e, com as crianças algumas oficinas com produção de marca-páginas, quebra-cabeças e jogos da memória, para estimular o interesse pelas raízes culturais e históricas do município; já com os adultos (EJA) fizemos também rodas de conversas, cujos momentos serviram para conhecer as histórias de cada um e despertar o orgulho deles por suas origens, assim como para debates, reflexões, e ações a serem executadas que culminaram na melhoria dos resultados de todo aproveitamento escolar.

A história criada para ilustrar e despertar o interesse dos participantes foi “O museu de Seu Lourenço” na qual um senhor chamado Seu Lourenço estava sentado à sombra de um Pau- Brasil vendo suas filhas, Tiúma e Matriz da Luz, mostrarem suas “riquezas”.

Considerações Finais

Através da realização desse projeto percebemos a importância de ações de incentivo à leitura, sobretudo em bibliotecas escolares. Como é o caso da biblioteca do SESC Ler São Lourenço da Mata que além de dar suporte ao processo de ensino-aprendizagem na própria instituição, também exerce um papel importante de apoio às escolas da redondeza. Visto que a comunidade onde essa unidade de informação está inserida é carente desse tipo de ferramenta de incentivo à leitura.

Pode-se afirmar que os objetivos foram atingidos, tendo em vista que os alunos estabeleceram vínculos com a biblioteca a partir do momento que

participaram das atividades de contação de histórias, mediação de leitura, oficinas e debates propiciados pelo Projeto Minhas Raízes. Pois os alunos não apenas saíram com mais conhecimento sobre o contexto histórico da cidade no qual estão inseridos, mas com uma nova visão da biblioteca: um lugar onde a informação e a valorização da cultura local estão sempre juntas.

Ações como essas são elementos para o fornecimento da cultura e para que essa não caia no esquecimento, necessária a ampliação desse tipo de projeto a outras unidades. Fazendo com que a biblioteca cumpra, portanto o seu papel de unidade de informação, que agrega valores e respeita a característica dos que compõem a comunidade que está em seu entorno.

Afinal, nossas práticas refletem em nosso crescimento pessoal, profissional, social e humano.

Referências:

MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil. Bibliotecas escolares: uma trajetória de luta, paixão e de construção da cidadania. In: MORO, Eliane Lourdes da Silva et al. **Biblioteca escolar**: Presente! Porto Alegre: Evangraf, 2011.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS - IFLA.
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - UNESCO. **Manifesto para Biblioteca Escolar**. São Paulo, 2000. Disponível em: <
<http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf> > Acesso em: mar. 2019.